



Estado de Alagoas
MUNICÍPIO DE POÇO DAS TRINCHEIRAS

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL 2013

Cargo (Nível Superior):

PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Provas de Português, Raciocínio Lógico, História e Geografia
de Poço das Trincheiras e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste **Caderno de Questões** e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH, CTPS etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **02h30 (duas horas e trinta minutos)** para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação na **Folha de Respostas** de questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **02h (duas horas)** do seu início.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação**, **cargo escolhido** e **tipo de prova**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: 1

A	B	C	D	E
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e **assine a Lista de Presença**.
14. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

Nº. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

PROVA TIPO

1

2013

POÇO DAS
TRINCHEIRAS



FUNDEPES

PORTUGUÊS

Baseie-se na letra da música “É”, do compositor Gonzaguinha, para responder as questões de 1 a 3.

É
a gente quer valer o nosso amor
a gente quer valer nosso suor
a gente quer valer o nosso humor
a gente quer do bom e do melhor...

a gente quer carinho e atenção
a gente quer calor no coração
a gente quer suar, mas de prazer
a gente quer é ter muita saúde
a gente quer viver a liberdade
a gente quer viver felicidade...

É
a gente não tem cara de panaca
a gente não tem jeito de babaca
a gente não está
com a bunda exposta na janela
pra passar a mão nela...

É
a gente quer viver pleno direito
a gente quer viver todo respeito
a gente quer viver uma nação
a gente quer é ser um cidadão
a gente quer viver uma nação...

GONZAGUINHA. *Canções marginais*. Disponível em:
<http://www.gonzaguinha.com.br>

1. Assinale a única opção que não condiz com a letra da música.

- A) Na composição, é usada a expressão “a gente”, por meio da qual o eu poético envolve não apenas as suas necessidades, mas aquelas que considera comuns às pessoas de maneira geral.
- B) O eu lírico compartilha com seus interlocutores algumas impressões e necessidades que não são comuns a todas as pessoas, são aspectos individuais.
- C) Há, na composição, um pedido implícito que é a construção de uma nação fundada no respeito aos direitos básicos das pessoas.
- D) Os versos “a gente quer valer o nosso amor” / “a gente quer valer nosso suor” (1ª estrofe) comprovam que o autor faz referência aos desejos mais pessoais.
- E) A última estrofe trata dos aspectos relativos à coletividade, como se pode comprovar nos versos “a gente quer é ser um cidadão” / “a gente quer viver uma nação...”.

2. Acerca da intenção comunicativa presente na composição, somente se pode inferir que

- A) é uma poesia de caráter social, na qual o eu lírico fala em nome das pessoas que têm seus direitos negligenciados.
- B) é uma poesia de caráter social, na qual o eu lírico explicita um pedido e o direciona às pessoas responsáveis pela promoção do bem-estar dos cidadãos.
- C) há, explicitamente, um pedido para que as pessoas se unam a fim de fazerem algo contra a exploração do cidadão, transformando assim nossa realidade.
- D) é um texto poético, apresentando enfoque informativo, cujo objetivo é destacar algumas necessidades do povo brasileiro.
- E) o autor dessa composição, além de usar a 1ª pessoa, enumera diversas características que são comuns a todos nós.

3. O compositor do texto, visando intensificar o sentido da expressão “a gente”, repete-a várias vezes no começo dos versos. A esse recurso dá-se o nome de

- A) polissíndeto.
- B) aliteração.
- C) anáfora.
- D) hipérbole.
- E) anacoluto.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

E no meio dessa confusão alguém partiu sem se despedir; foi triste. Se houvesse uma despedida talvez fosse mais triste, talvez tenha sido melhor assim, uma separação como às vezes acontece em um baile de carnaval — uma pessoa se perde da outra, procura-a por um instante e depois adere a qualquer cordão.

Rubem Braga

4. Para o autor do texto, o ato de despedida

- A) deve ser um ritual imprescindível às lembranças dos amantes, por isso não se revela como vivência humana dispensável.
- B) deve ser sempre um constituinte dos rituais de separação.
- C) acompanha apenas as reminiscências daqueles que viveram significativos atos de amor.
- D) compõe toda forma de separação.
- E) deve ser prescindível nas separações para que se suavize a tristeza.

5. No pequeno fragmento abaixo, o termo “cavalo solto” é um exemplo de

Não vejo mais o rio da minha infância, indomável nas invernadas, cavalo solto pela relva fina, corria, engolindo terras, cercas, currais, casebres, engolindo tudo pela frente.

Gabriel García Márquez

- A) hipérbole.
- B) metáfora.
- C) antítese.
- D) metonímia.
- E) prosopopeia.

A questão 6 refere-se ao texto abaixo.

No campo e na cidade, os jovens carecem de apoio: são juventudes no plural, dizem os especialistas, cada uma com sua realidade. Nenhuma juventude sofre mais que a negra e (geralmente) pobre. Segundo o UNICEF, um adolescente negro tem quase quatro vezes mais risco de ser assassinado do que um branco.

Carta na Escola, p.56

6. Quando o texto diz “Nenhuma juventude sofre mais que a negra”

- A) revela uma afirmação categórica a respeito de certa juventude marginalizada.
- B) revela dúvidas sobre a situação das juventudes marginalizadas.
- C) a proposição não está aportada em nenhum banco de informações que possa fundamentar a resposta.
- D) distancia-se da ideia central.
- E) trata-se de uma proposição inconsistente pela falta de categorização.

A questão 7 refere-se ao texto abaixo.

O velho anacoreta subia a vasta colina para se compreender. Buscava sempre as tardes frias para que se depurasse toda a sua fé na vida, pois em dúvidas, a existência passaria a ser muito mais pesada do que já era.

Pablo Neruda

7. As duas orações sublinhadas no texto, semanticamente, expressam

- A) causa.
- B) oposição.
- C) finalidade.
- D) explicação.
- E) tempo.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

Os grandes olhos claros e aguados boiavam na sombra nevoenta, cheios de espanto.

Graciliano Ramos

8. Em que opção o texto acima foi reescrito sem subverter as regras de pontuação?

- A) Na sombra nevoenta, os grandes olhos claros e aguados, boiavam na sombra, cheios de espanto.
- B) Os grandes olhos claros, e aguados boiavam na sombra nevoenta cheios de espanto.
- C) Na sombra nevoenta, os grandes olhos claros e aguados, boiavam cheios de espanto.
- D) Os grandes olhos claros e aguados boiavam, cheios de espanto, na sombra nevoenta.
- E) Claros e aguados, os grandes olhos boiavam cheios, de espanto na sombra nevoenta.

A questão 9 refere-se ao texto seguinte.

Dor fantasma

Muitas pessoas sentem dores no inverno, principalmente os idosos que possuem alguma doença degenerativa, como artrose. Eles dizem sentir “dor nos ossos”, mas o que dói são os músculos. Os cientistas não sabem explicar os motivos dessa dor, mas existem teorias que explicam de uma maneira fisiológica o que acontece com nosso corpo nessa estação do ano.

Quando praticamos atividade física nosso corpo esquenta, o metabolismo acelera e as glândulas excretam suor. Esse líquido tem a função de regular nossa temperatura, resfriando o corpo. O mesmo acontece quando administramos alguma medicação para febre, por exemplo.

Durante os dias frios, o metabolismo sofre alterações e os músculos e vasos sanguíneos provocam contrações involuntárias para manter o corpo aquecido e facilitar o transporte de nutrientes e oxigênio que chega aos tecidos. Esse encurtamento muscular provoca diminuição da força, restrição leve da amplitude de movimento e espessamento do líquido sinovial, que é responsável por lubrificar e nutrir as articulações. Esse conjunto de fatores provoca as famosas dores do frio.

Não existe tratamento específico para esse tipo de dor, porém podemos preveni-la realizando diariamente exercícios físicos e nos agasalhando com roupas que esquentem principalmente as extremidades do corpo. Os alongamentos são muito eficazes nessa fase, pois além de ativarem o sistema circulatório, promovem o relaxamento das fibras musculares, diminuindo a tensão muscular gerada pelos deliciosos dias de inverno.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/viver-bem>
Acessado em 21 de agosto de 2013.

9. Dadas as análises linguísticas dos elementos que estruturam o texto,

- I. A relação semântica estabelecida entre o primeiro e o segundo parágrafo é de causalidade.
- II. No primeiro período do 3º parágrafo, as relações semânticas que articulam as orações, a princípio, apresentam ideias de tempo, adição e finalidade.
- III. Em “[...] e facilitar o transporte de nutrientes e oxigênio **que** chega aos tecidos” (3º parágrafo), o pronome relativo “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva, cuja qualidade expressa por ela é uma informação adicional que apenas ratifica uma característica que é reconhecidamente do antecedente.
- IV. Na oração “[...] quando administramos alguma medicação para febre, por exemplo.” (2º parágrafo), a vírgula foi usada pela mesma razão que “Durante os dias frios, o metabolismo sofre alterações [...]” (3º parágrafo).
- V. Poderíamos substituir o elemento articulador “porém” em “Não existe tratamento específico para esse tipo de dor, **porém** podemos preveni-la [...]”, presente no 4º parágrafo, por “contudo”, sem alteração semântica.

verifica-se que estão corretas

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II, III e V, apenas.
- E) I, II e V, apenas.

A questão 10 refere-se ao texto abaixo.

Jordânia lança plano ambicioso para resgatar o Mar Morto

Transportar água de um mar que não tem problemas para outro que está secando parece ser uma medida sensata. E dá a impressão de que os desafios não iriam muito além dos custos altos e dos investimentos em tecnologia.

No entanto, quando há vários países envolvidos, a questão torna-se muito mais difícil. Especialmente se essa operação ocorre no Oriente Médio.

Ainda assim, o primeiro-ministro da Jordânia, Abdullah Nsur, anunciou esta semana o lançamento da primeira fase de um plano para transportar a água do Mar Vermelho para o Mar Morto.

O custo do projeto é estimado em US\$ 1 bilhão e levará à Jordânia 100 milhões de metros cúbicos de água dessalinizada por ano.

Para um país como a Jordânia, onde 92% do território é deserto e a falta de água é um problema sério, essa pode ser a solução que muitos esperam há anos.

Além disso, o nível do Mar Morto encolhe mais de um metro por ano e, se continuar nesse ritmo, há quem diga que ele pode secar em 2050. [...]

Disponível em: <http://noticias.br.msn.com>
Atualizado: 22/08/2013

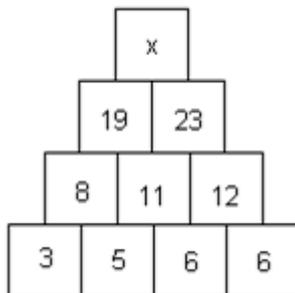
10. Avalie as correspondências abaixo, considerando a análise sintática dos termos do texto e assinale a opção cuja classificação está correta.

- A) “em tecnologia” (1º parágrafo) – objeto indireto.
- B) “vários países envolvidos” (2º parágrafo) – sujeito.
- C) “o primeiro-ministro” (3º parágrafo) – aposto.
- D) “dessalinizada” (4º parágrafo) – adjunto adnominal.
- E) “em 2050” (6º parágrafo) – adjunto adnominal.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Rascunhos

11. Se, na figura abaixo, os números foram dispostos seguindo um determinado critério,



o valor de x é

- A) 38.
- B) 39.
- C) 40.
- D) 41.
- E) 42.

12. A negação da proposição: "Todos os filósofos são lógicos" é:

- A) "Nenhum filósofo é lógico".
- B) "Existe pelos menos um filósofo que não é lógico".
- C) "Se alguém não é lógico, então não é um filósofo".
- D) "Todas as pessoas não lógicas não são filósofos".
- E) "Nem todos os filósofos são ilógicos".

13. Num clube há 56 sócios que praticam natação, 21 que praticam natação e basquete, 106 que praticam apenas um desses dois esportes e 66 que não jogam basquete.

O número de sócios desse clube que não praticam natação é

- A) 31.
- B) 71.
- C) 92.
- D) 158.
- E) 102.

14. Numa sala há 8 lâmpadas diferentes. Cada uma delas pode estar acesa ou apagada. De quantos modos diferentes esta sala pode ser iluminada?

- A) 40 320
- B) 255
- C) 256
- D) 5 040
- E) 1 024

15. No lançamento de três dados, observou-se que os resultados são todos distintos. Qual é a probabilidade de que um desses resultados seja igual a 1?

- A) $1/216$
- B) $1/20$
- C) $1/2$
- D) $1/10$
- E) $1/6$

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE POÇO DAS TRINCHEIRAS

16. Segundo a memória popular, o nome *Poço das Trincheiras* se deu devido à existência de um poço nas redondezas da povoação e porque, no local, foi erguida uma trincheira, durante a luta contra os

- A) franceses.
- B) portugueses.
- C) ingleses.
- D) espanhóis.
- E) holandeses.

17. Dadas as afirmativas abaixo sobre o município de Poço das Trincheiras,

- I. A cidade tem dinâmica urbana, gerando um desenvolvimento excelente.
- II. Poço das Trincheiras continua dependendo das relações comerciais e da prestação de serviços com sua antiga sede.
- III. Na cidade estão localizadas seis comunidades remanescentes de quilombos.
- IV. Poço das Trincheiras tem um dos piores Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil e o terceiro mais baixo de Alagoas.
- V. O calendário de eventos da cidade assinala uma tripla comemoração que atrai grande número de visitantes em busca da animação e da hospitalidade da população.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) II e IV.
- E) IV e V.

18. Dados os itens abaixo sobre a história de Poço das Trincheiras,

- I. O primeiro prefeito eleito para o período de 1959 a 1961 foi Ronalson Monteiro Wanderley.
- II. Sob o ponto de vista religioso, a freguesia foi criada pelo então presidente da província das Alagoas, Pedro Leão Velloso Filho.
- III. Apenas Alto do Tamanduá, Jorge e Mocó são comunidades remanescentes de quilombos.
- IV. Fernando Medeiros foi nomeado administrador paroquial.
- V. Poço das Trincheiras foi o único município alagoano a ter sua renda diminuída entre os anos de 1991 a 2000.

verifica-se que estão corretos apenas

- A) I, III e IV.
- B) II, IV e V.
- C) III, IV e V.
- D) III e IV.
- E) II e V.

19. Poço das Trincheiras, município do médio sertão alagoano, ocupa uma área de aproximadamente 291,937 Km² e abriga uma população de aproximadamente 13.872 habitantes, segundo os dados mais recentes do IBGE. O quadro natural desse município alagoano é marcado por

- A) domínio do clima semiárido, xerófilas, relevo com presença de inselbergs, solos pedregosos e rios temporários.
- B) baixa amplitude térmica, clima quente e seco com chuvas irregulares, rios perenes, vegetação de caatinga, solos profundos e ricos em minerais.
- C) domínio do clima tropical úmido, vegetação de caatinga alternada com cerrados, rios intermitentes e relevo marcado pela depressão sertaneja.
- D) amplitude térmica diária elevada, clima semiárido, bioma de mata dos cocais, solos pedregosos e ricos em sais minerais, maioria dos rios são perenes e com bom volume de água, como o São Francisco.
- E) domínio do clima semiárido, bioma da caatinga, elevada pluviosidade, solo arenoso e rios perenes.

20. Um viajante, partindo de Maceió pela BR 316 em direção a Poço das Trincheiras, deve percorrer por estradas a distância de 215 Km. Seguindo esta rota (de Maceió para Poço das Trincheiras), esse viajante deve apreciar paisagens naturais das mesorregiões alagoanas:

- A) Sertão e Leste alagoano, apenas.
- B) Leste alagoano, Agreste e Sertão.
- C) Sertão, Agreste e Oeste alagoano.
- D) Agreste, Sertão e Leste alagoano.
- E) Sertão, Leste alagoano e Agreste.

21. O clima e a vegetação de Poço das Trincheiras são, respectivamente,

- A) Semiúmido e Cerrado.
- B) Tropical e Mata Atlântica.
- C) Desértico e Estepes.
- D) Semiárido e Caatinga.
- E) Tropical e Caatinga.

22. O território do Médio Sertão alagoano abrange uma área de 2.542,4 Km², aproximadamente 10% da área total do Estado. Essa mesorregião é composta por nove municípios, entre eles, Poço das Trincheiras, que tem como limite os municípios de

- A) Maravilha, Senador Rui Palmeira e Santana do Ipanema.
- B) Dois Riachos, Pão de Açúcar e Maravilha.
- C) São José da Tapera, Piranhas e Palestina.
- D) Olho D'água do Casado, Olivença e Ouro Branco.
- E) Santana do Ipanema, Senador Rui Palmeira e Carneiros.

23. Qual é o rio que atravessa o município de Poço das Trincheiras?

- A) São Francisco.
- B) Mundaú.
- C) Ipanema.
- D) Coruripe.
- E) Paraíba.

24. O líder da luta pela emancipação política de Poço das Trincheiras indicado para administrar provisoriamente o município foi

- A) Pedro Leão Velloso Filho.
- B) Ronalson Monteiro Wanderley.
- C) Osman Medeiros.
- D) José Carlos de Melo.
- E) Gilson Farias Barbosa.

25. No período de 2000–2010 ocorreu um declínio de 4,6% na população rural do Médio Sertão, mesorregião onde está localizado o município de Poço das Trincheiras; em 2000, o percentual de pessoas residindo na zona rural era de 59,6%; já em 2010, esta população representava 55%. Qual alternativa explica o fato de a maioria da população de Poço das Trincheiras residir na zona rural?

- A) A mecanização rural do município gera empregos no setor primário, mantendo a população em seu habitat.
- B) Há uma significativa demanda de mão de obra na área urbana, porém o déficit habitacional urbano é o fator inibidor do êxodo rural.
- C) A base econômica do município é a agropecuária familiar levando a maioria da população a permanecer no espaço rural, diante da escassez de emprego na área urbana.
- D) As ofertas de empregos nos setores secundário e terciário foram ampliadas em todos os municípios do Médio Sertão alagoano, inclusive em Poço das Trincheiras.
- E) Os investimentos do governo estadual e municipal na zona rural em infraestrutura como: saneamento básico, habitação, saúde pública e educação, fatores que viabilizam a permanência dos cidadãos pocenses no meio rural.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões de 26 a 30 referem-se ao texto a seguir.

Edmundo, O Céptico

1 Naquele tempo, nós não sabíamos o que fosse
2 cepticismo. Mas Edmundo era céptico. As pessoas
3 aborreciam-se e chamavam-no de teimoso. Era uma grande
4 injustiça e uma definição errada.

5 Ele queria quebrar com os dentes os caroços de
6 ameixa, para chupar um melzinho que há lá dentro. As
7 pessoas diziam-lhe que os caroços eram mais duros que os
8 seus dentes.

9 Ele quebrou os dentes com a verificação. Mas
10 verificou. E nós todos aprendemos à sua custa. (O cepticismo
11 também tem o seu valor!)

12 Disseram-lhe que, mergulhando de cabeça na pipa
13 d'água do quintal, podia morrer afogado. Não se assustou
14 com a ideia da morte: queria saber se lhe diziam a verdade.
15 E só não morreu porque o jardineiro andava perto.

16 Na lição de catecismo, quando lhe disseram que os
17 sábios desprezam os bens deste mundo, ele perguntou lá do
18 fundo da sala: "E o rei Salomão?" Foi preciso a professora
19 fazer uma conferência sobre o assunto; e ele não saiu
20 convencido. Dizia: "Só vendo." E em certas ocasiões, depois
21 de lhe mostrarem tudo o que queria ver, ainda duvidava.
22 "Talvez eu não tenha visto direito. Eles sempre atrapalham."
23 (*Eles eram os adultos.*)

24 Edmundo foi aluno muito difícil. Até os colegas
25 perdiam a paciência com as suas dúvidas. Alguém devia ter
26 tentado enganá-lo, um dia, para que ele assim desconfiasse
27 de tudo e de todos. Mas de si, não; pois foi a primeira pessoa
28 que me disse estar a ponto de inventar o moto contínuo,
29 invenção que naquele tempo andava muito em moda, mais
30 ou menos como, hoje, as aventuras espaciais.

31 Edmundo estava sempre em guarda contra os
32 adultos: eram os nossos permanentes adversários. Só diziam
33 mentiras. Tinham a força ao seu dispor (representada por
34 várias formas de agressão, da palmada ao quarto escuro,
35 passando por várias etapas muito variadas). Edmundo
36 reconhecia a sua inutilidade de lutar; mas tinha o brio de não
37 se deixar vencer facilmente. Numa festa de aniversário,
38 apareceu, entre números de piano e canto (ah! delícias dos
39 saraus de outrora!), apareceu um mágico com a sua cartola,
40 o seu lenço, bigodes retorcidos e flor na lapela. Nenhum de
41 nós se importaria muito com a verdade: era tão engraçado
42 ver saírem cinquenta fitas de dentro de uma só... e o copo
43 d'água ficar cheio de vinho...

44 Edmundo resistiu um pouco. Depois, achou que
45 todos estávamos ficando bobos demais. Disse: "Eu não
46 acredito!" Foi mexer no arsenal do mágico e não pudemos
47 ver mais as moedas entrarem por um ouvido e saírem pelo
48 outro, nem da cartola vazia debandar um pombo voando...
49 (Edmundo estragava tudo).

50 Edmundo não admitia a mentira. Edmundo morreu
51 cedo. (E quem sabe, meu Deus, com que verdades?)

MEIRELES, Cecília. **Quadrante 2**. Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1962, pág. 122.

26. Qual a opção incorreta a respeito das relações de sentido das palavras ou expressões do texto, notadamente as de antonímia e sinonímia?

- A) Na frase “Naquele tempo, nós não sabíamos o que fosse cepticismo” (linhas 1 e 2), a palavra sublinhada significa “tendência para duvidar de verdades estabelecidas pela religião”.
- B) Na frase “Alguém devia ter tentado enganá-lo, um dia, para que ele assim desconfiasse de tudo e de todos” (linhas 25 a 27), a palavra sublinhada apresenta a mesma significação lexical do substantivo masculino **cisma**.
- C) **Brio**, na oração “mas tinha o brio de não se deixar vencer facilmente” (linhas 36 e 37), é empregado com o mesmo sentido de “sentimento da própria dignidade”.
- D) Na frase “(ah! delícias dos saraus de outrora!)” (linhas 38 e 39), a palavra denota algum tipo de reunião festiva.
- E) A palavra **arsenal** (linha 46) foi empregada, no texto, metaforicamente, sendo, denotativamente, oriunda do universo militar.

27. Em qual dos períodos ou orações abaixo, extraídos do texto de Cecília Meireles, houve emprego figurado da concordância?

- A) As pessoas aborreciam-se e chamavam-no de teimoso. (linhas 2 e 3)
- B) Edmundo estava sempre em guarda contra os adultos: eram os nossos permanentes adversários. (linhas 31 e 32)
- C) Numa festa de aniversário, apareceu, entre números de piano e canto (ah! delícias dos saraus de outrora!), apareceu um mágico com a sua cartola, o seu lenço, bigodes retorcidos e flor na lapela. (linhas 37 a 40).
- D) Depois, achou que todos estávamos ficando bobos demais. (linhas 44 e 45)
- E) e não pudemos ver mais as moedas entrarem por um ouvido e saírem pelo outro, nem da cartola vazia debandar um pombo voando... (linhas 46 a 48)

28. “mas tinha o brio de não **se** deixar vencer facilmente” (linhas 36 e 37).

Em que opção a palavra **se** possui classe e função idênticas às que apresenta nessa passagem do texto?

- A) Foram-se embora os aventureiros pela estrada que levava às matas em redor do povoado.
- B) Para que se façam quaisquer preparativos de fuga, é preciso planejamento estratégico, e não apenas coragem!
- C) Verônica jamais se veria, passados os momentos idílicos da vida na fazenda, cair nas ilusões da paixão.
- D) Os aviões entrechocaram-se tragicamente em pleno espaço aéreo sudanês.
- E) Quem se questionaria de forma tão exaltada perante o sisudo magistrado?

29. Dadas as proposições a seguir sobre o texto de Cecília Meireles,

- I. A respeito da tipologia textual, o texto acima pode ser caracterizado como predominantemente expositivo, pois nele se explicita o sentido de ceticismo, a partir do comportamento da principal personagem do conto, Edmundo.
- II. Como texto predominantemente narrativo, *Edmundo*, o *Céptico*, não deixa que as reflexões do narrador deem à curta narrativa aspectos que possam aproximar o texto do gênero ensaístico.
- III. Não há, no texto, propriamente emprego de aspectos argumentativos, mas sim uma série de prescrições acerca de um comportamento não muito tolerado pela sociedade em geral.
- IV. O texto apresenta elementos típicos do gênero narrativo, mas sem concentrar-se propriamente no enredo, nas ações e na caracterização de personagem, e sim em observações de cunho reflexivo sobre a natureza humana.
- V. No texto, há vagueza quanto ao tempo em que os fatos narrados acontecem, o que torna o texto de certa forma propenso ao lirismo, que aproxima as instâncias produtora e receptora do texto.

verifica-se que

- A) I, II, III, IV e V são corretas.
- B) I, II, III, IV e V são incorretas.
- C) apenas I, II, III e V são corretas.
- D) apenas II e IV são corretas.
- E) apenas IV e V são corretas.

30. Assinale a opção incorreta acerca de aspectos sintáticos e semânticos do texto, bem como do emprego da pontuação gráfica.

- A) O primeiro período do texto é composto por subordinação, com uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- B) A oração entre parênteses no terceiro parágrafo do texto apresenta uma ironia.
- C) A indagação de Edmundo acerca do rei Salomão, no quinto parágrafo do texto, leva à inferência de que tal rei era sábio, mas apegado aos bens materiais.
- D) Os dois-pontos, no primeiro período do sétimo parágrafo, podem ser substituídos por uma vírgula seguida de conjunção coordenativa explicativa.
- E) A palavra **SÓ**, no segundo período do sétimo parágrafo, pode ser deslocada para depois da forma verbal **DIZEM**, sem implicar mudança de sentido nem incorreção gramatical, feitas as devidas alterações no emprego de maiúscula e minúscula.

As questões de 31 a 33 referem-se ao texto a seguir.

1 Vamos admitir que o estudante se encontre diante da
2 “página em branco”, de lápis e papel em punho, a esperar
3 que as ideias lhe jorrem da mente com ímpeto proporcional
4 à sua ansiedade. É um momento de transe _____ estão
5 sujeitos todos os que ainda não adquiriram o desembaraço
6 natural advindo da prática diuturna de escrever (transe e
7 aflição traduzidos em mordiscar a ponta do lápis). O
8 assunto sobre o qual se propõe a escrever é vago, não
9 depende de pesquisa, mas apenas da experiência e das
10 vivências. E agora?

11 Vejamos como resolver isso, mediante a sábia lição do
12 Professor Júlio Nogueira: “O assunto é um desses temas
13 abstratos, que nos parecem áridos, avaros de ideias: a
14 amizade, por exemplo.

15 Que dizer sobre a amizade? Como encher tantas
16 linhas, formando períodos sobre períodos, se as ideias nos
17 escapam, se a imaginação está inerte, se nada encontramos
18 no cérebro que nos pareça digno de ser expresso de forma
19 agradável e, sobretudo, correta? Antes de tudo, se nosso
20 estado de espírito é de perplexidade, se nos domina essa
21 preocupação pungente, esse desânimo de chegar a um
22 resultado satisfatório, o que devemos fazer é não começar
23 a tarefa imediatamente. Em vez de lançar a esmo algumas
24 frases inexpressivas no papel, devemos refletir, devemos
25 nos concentrar. Uma quarta parte do tempo _____
26 dispomos deve ser destinada a metodizar o assunto, a
27 dividi-lo nos pontos que comporta.

GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro:
FGV, 1996, p. 340. (adaptação)

31. A intenção **predominante** do autor, nesse fragmento de texto, é

- A) ressaltar a importância da correção gramatical na produção do texto.
- B) dar conselhos para a produção de um texto sobre a amizade.
- C) enfatizar a perplexidade dos candidatos diante da “folha em branco” no processo de produção textual.
- D) orientar o planejamento do texto no momento da sua produção.
- E) buscar explicações para o fraco desempenho dos estudantes no momento da produção textual.

32. As formas verbais “Vamos admitir” (linhas 1), “devemos refletir, devemos nos concentrar” (linhas 24 e 25) podem ser substituídas, sem alterar o sentido e a correção, por

- A) Admitimos, refletimos, concentremos-nos
- B) Admitimos, reflitamos, concentramos-nos
- C) Admitamos, reflitamos, concentremo-nos
- D) Admitamos, reflitamos, concentramo-nos
- E) Admitimos, refletimos, concentremo-nos

33. Todas as opções apresentam um sinônimo adequado para a palavra em destaque, exceto:

- A) “a imaginação está **inerte**” (linha 17) – “sem atividade”.
- B) “se nos domina essa preocupação **pungente**” (linhas 20 e 21) – “dolorosa”.
- C) “lançar **a esmo** algumas frases” (linhas 23 e 24) – “a custo”.
- D) “destinada a **metodizar** o assunto” (linha 26) – “organizar”.
- E) “a dividi-lo nos pontos que **comporta**” (linhas 26 e 27) – “admite”.

34. Analise os pares de enunciados abaixo. Assinale a opção em que, apesar da alteração no uso da pontuação e de outros sinais, o sentido se mantém.

- A) Embora a violência ainda impere, as comunidades, que são desassistidas pelo poder público, continuam buscando a paz.

Embora a violência ainda impere, as comunidades que são desassistidas pelo poder público continuam buscando a paz.

- B) O Diretor informou que, com o resultado do último concurso, a contratação de novos funcionários definirá a realização de outro programa.

O Diretor informou que – com o resultado do último concurso – a contratação de novos funcionários definirá a realização de outro programa.

- C) Crianças da periferia, em várias cidades brasileiras, podem já buscar a garantia de atendimento aos direitos, que lhes são básicos.

Crianças da periferia – em várias cidades brasileiras – podem já buscar a garantia de atendimento aos direitos que lhes são básicos.

- D) Para assegurar o desenvolvimento, das comunidades menos assistidas espera-se a máxima participação.

Para assegurar o desenvolvimento das comunidades menos assistidas, espera-se a máxima participação.

- E) Não teria sido bom se tivessem falado de ações repressivas, pois a garantia de atendimento aos direitos básicos é prioritária.

Não; teria sido bom se tivessem falado de ações repressivas, pois a garantia de atendimento aos direitos básicos é prioritária.

35. Dados os períodos,

- I. Mesmo em situação transitória, como é uma viagem, os passageiros estão sujeitos à regras. Cruza-se os olhares, murmura-se as desculpas de praxe, e os novos viajantes são tolerados.
- II. Toda migração gera conflitos. Para evitar banhos de sangue e possibilitar um mínimo de intercâmbio entre diferentes grupos étnicos, inventaram-se rituais de hospitalidade.
- III. Quanto mais artificial a gênese de uma nação, mais precário é o sentimento nacional, conceito que se aplica exemplarmente às “nações retardatárias” (os novos estados originários do sistema colonial).
- IV. O fenômeno migratório não é novo: desde os tempos mais remotos, em todos os quadrantes da terra, houveram trocas constantes de grupos populacionais.

verifica-se que estão redigidos de forma clara, coesa, coerente, e de acordo com a norma culta da língua, apenas,

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I e IV.
- D) II e III.
- E) III e IV.

36. A LDB n.º 9.394/96, em seu Art. 32, determina como objetivo do Ensino Fundamental a formação do cidadão, mediante:

- I. o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- V. entendimento de que os alunos devem articular-se através dos grêmios estudantis para fortalecer as relações interpessoais.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s) apenas

- A) I, II, III e V.
- B) II, IV e V.
- C) I, II, III e IV.
- D) V.
- E) I e V.

37. Dadas as proposições seguintes, com relação aos princípios norteadores do Projeto Político-Pedagógico,

- I. Igualdade, qualidade e liberdade.
- II. Gestão democrática.
- III. Valorização do magistério.
- IV. Responsabilidade.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I, II e III.
- B) IV.
- C) II, III e IV.
- D) I, III e IV.
- E) I e IV.

38. A Resolução CNE/CEB nº 01/2010, ao regulamentar o ensino fundamental de oito para nove anos, orienta como deve ser efetivada a matrícula nesse nível da educação básica. Marque a opção cujo enunciado não traduz as orientações das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de nove anos.

- A) O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade.
- B) A matrícula no Ensino Fundamental de nove anos deve também obedecer às orientações da Resolução CNE/CEB nº 02 de 1998.
- C) É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até 31 de março do ano que ocorrer a matrícula.
- D) As crianças que completarem 6 (seis) anos após 31 de março do ano que ocorrer a matrícula deverão ser matriculadas na Educação Infantil (Pré-Escola).
- E) A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas.

39. Segundo Libâneo (2004), o plano de ação da escola ou projeto pedagógico curricular, discutido e analisado publicamente pela equipe escolar, torna-se um instrumento

- A) unificador das atividades escolares, em que converge em sua execução o interesse e o esforço coletivo dos membros da escola.
- B) promovedor de oportunidades para o planejamento das datas comemorativas pela equipe escolar.
- C) revelador do interesse pessoal e individual dos professores.
- D) burocratizador das decisões e procedimentos da gestão da escola.
- E) norteador dos interesses individuais da gestão escolar.

40. A escola cidadã inspira-se no pressuposto de que a educação pode ser:

- I. Instrumento emancipador;
- II. Formadora de sujeitos históricos;
- III. Produtora de sujeitos capazes de, conscientemente, produzir e transformar a sua existência;
- IV. Promotora de alienação e conservação de um determinado modelo de sociedade.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s) apenas

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) IV.
- D) I e IV.
- E) III e IV.